Inadimplência

Número de endividados no país chega a maior patamar em 11 anos

As famílias inadimplentes chegaram a 25,5% no ano passado

O percentual de endividados no país fechou 2020 em 66,5%, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). É o maior patamar de endividamento familiar em 11 anos. Em 2019, por exemplo, os endividados eram 63,6% das famílias brasileiras.

As famílias inadimplentes, ou seja, com contas em dívidas em atraso, chegaram a 25,5% no ano passado, acima dos 24% de 2019. Já as famílias com condições de pagar as dívidas em atraso somaram 11% em 2020, percentual também superior ao ano anterior, de 9,6%.

O percentual de pessoas que se disseram muito endividadas subiu de 13,3% em 2019 para 14,9% em 2020. As principais fontes de dívidas são cartão de crédito (78,7%), carnê (16,8%), financiamento de casa (10,7%), financiamento de casa (8,6%) e crédito pessoal (8,5%).

O tempo médio de comprometimento das famílias com dívidas no ano passado chegou a 7,2 meses, acima dos 6,9 meses no ano anterior.

Agência Brasil



O tempo médio de comprometimento das famílias com dívidas em 2020 foi de 7,2 meses

LÍDERES RELIGIOSOS

Papa vai se encontrar com grande aiatolá Sistani em visita ao Iraque



Os líderes religiosos podem evocar uma espécie de envolvimento para condenar aqueles que atacam a vida

O papa Francisco terá um encontro com o grande aiatolá Ali Sistani, a mais alta autoridade xiita do Iraque, durante sua visita ao país previsto para o início de março, anunciou nesse sexta-feira o cardeal iraquiano Louis Raphael Sako à AFP.

Durante o encontro privado, os dois líderes religiosos "poderão evocar uma espécie de envolvimento para condenar todos aqueles que atacam a vida", disse o cardeal, patriarca da Igreja Católica caldeia no Iraque.

Em fevereiro de 2019, em Abu Dhabi, o papa Francisco assinou com o xeque Ahmed al-Tayeb, o grande imã da instituição do teto sunita Al-Azhar, sediada no Cairo, um "documento sobre a fraternidade humana".

Francisco foi outro o primeiro chefe da Igreja Católica a pisar o solo da Península Arábica, berço do Islã.

O diálogo inter-religioso será no centro da visita do papa ao Iraque, de 5 a 8 de março, após uma viagem com precedentes para um bispo de Roma.

O clero cristão e seita informou que está discutindo a questão inter-religiosa, e alguns dos seus membros alertam que um acordo pode exigir várias reuniões.

O cardeal Sako, ao entrar, disse à AFP esperar que "haja uma assinatura durante a visita".

Segundo a portal de notícias do Vaticano, os cristãos da Igreja Caldéia remontam ao século 15, quando alguns missionários católicos, fundamentalmente dominicanos e franciscanos, começaram a trabalhar entre os fiéis da Igreja Oriental Assíria.

A Igreja Católica caldeia, com cerca de 1 milhão de fiéis, tem o patriarcado no Iraque e circunscrições eclesiásticas no Irã, Síria, Líbano, Turquia, Egito, Estados Unidos, Canadá e Austrália.

Agência Brasil

COVID-19

Para OMS, viagens internacionais estão mais seguras após restrições

Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor executivo da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mike Ryan, os esforços feitos por companhias aéreas e aeroportos reduziram os riscos de infecção por covid-19 ligados a viagens internacionais. Para Ryan, porém, para a progressão de países que tem mecanismos reais de restrições, a flexibilidade de viajar com as novas cepas de Sars-Cov-2.

Contudo, o diretor executivo argumentou que os governos que decidirem adotar as medidas de segurança devem "prover as condições adequadas" aos viajantes que chegarem ao país, como acomodações para que o isolamento obrigatório seja cumprido.

A epidemiologista responsável pela resposta da OMS à pandemia de covid-19, Maria Van Kerkhove, disse que é necessário regionalizando o vírus para que o surgimento de novas variantes seja evitado.

Estadão Conteúdo